

28ª JORNADA DO SUDOESTE GOIANO  
SERÁ VIRTUAL NO DIA 19 DE SETEMBRO

SGGO SE DESPEDE DE GRANDES  
NOMES DA ESPECIALIDADE

# SGGO

REVISTA DA SOCIEDADE GOIANA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

AGOSTO • ANO 12 • Nº 86

**EDUCAÇÃO CONTINUADA SGGO  
DEBATE A OBESIDADE NA MULHER**



Há mais de duas décadas  
realizando sonhos.

**Unidade 1**

R. 1129, nº 751, St. Marista - Goiânia, GO

**Unidade 2**

R. 1129, nº 730, St. Marista - Goiânia, GO

(62) 3946-9050 | (62) 99214 4297

  humanamedicinareprodutiva

humanamedicinareprodutiva.com.br

Dra. Mylena Naves - Diretora Técnica - CRM GO 11643/RQE 11725



Todo mundo tem o direito de sonhar.

A **Humana medicina Reprodutiva** se empenha em transformar casais em família. Nosso intuito é que mesmo casais sem condições financeiras tenham a oportunidade de gerar vida. Por meio de um Projeto Social, viabilizamos o acesso ao tratamento de Reprodução Assistida.

**O que o projeto oferece?**

Os casais aprovados ganham um desconto diferenciado para que o tratamento seja viabilizado.

**Como funciona?**

É feita uma análise da renda anual do casal após recebermos a inscrição na clínica ou pelo e-mail [projetointegrarhumanamr@gmail.com](mailto:projetointegrarhumanamr@gmail.com). Para mais informações acesse o nosso site.

UMA NOVA CONCEPÇÃO  
da Gestação



**medicina fetal**

**Clínica La Femme**

Fone: 62.3086 0762

Rua 1123, nº 359, Setor Marista

Goiânia-GO - CEP: 74175-070

[drmarcelloconsultorio@gmail.com](mailto:drmarcelloconsultorio@gmail.com)

PROF. DR.

*Marcello Viggiano*  
CRM-GO 8621



**ROSANE RIBEIRO FIGUEIREDO ALVES**

*PRESIDENTE DA SOCIEDADE GOIANA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA*

## ***A SGGO está de luto***

Estamos vivendo tempos difíceis. A pandemia pelo Coronavírus e a necessidade de distanciamento social acarretaram inúmeras perdas e têm nos deixado tristes e cabisbaixos. Estamos de luto por tudo o que não pudemos realizar nesse período. Estamos de luto pelos familiares e amigos que não pudemos encontrar; pelos planos e projetos deixados no meio do caminho; pelo trabalho interrompido...

Porém, estamos de luto, tristes e cabisbaixos, principalmente pelo lado mais cruel dessa pandemia: a perda de familiares, amigos e colegas, isolados em uma UTI, sem o carinho dos entes queridos. O que torna a dor ainda mais intensa é a impossibilidade dos que ficam despedir-se e velar os seus mortos.

A SGGO está de luto e consternada pela perda dos nossos queridos colegas Dr. Altamiro de Araújo Campos, nosso ex-presidente, e sua esposa, Dona Conceição, Dr. Emivaldo Soares Martins e Dr. Josias Rosa da Silva.

Em nome de toda a classe de ginecologistas e obstetras de Goiás, prestamos nossa solidariedade aos familiares, amigos e colegas que dividiram momentos especiais com os que se foram.

**INSTITUTO  
Patrícia Costa**

**LASER GINECOLÓGICO E  
CIRURGIA PLÁSTICA ÍNTIMA**

**Dra. Patrícia Costa**  
CRM GO7255/RQE 2291

**62 99912-9201**  
ED. ORION HEALTH COMPLEX, AV. PORTUGAL, 1148 -  
ST. MARISTA, SALA C 3307, 33º ANDAR - GOIÂNIA - GO

# Alto nível científico e discussões enriquecedoras marcaram Educação Continuada

ENCONTRO TEVE COMO TEMA PRINCIPAL A OBESIDADE NA MULHER E CONTOU COM A PRESENÇA DE PROFESSORES DOUTORES RECONHECIDOS NA ÁREA

No dia 15 de agosto, foi realizada mais uma edição da tradicional Educação Continuada SGGO com o tema Obesidade na Mulher, com grande participação dos ginecologistas e obstetras e presença de professores doutores renomados.

A presidente da SGGO, Rosane Ribeiro Figueiredo Alves, abriu os trabalhos agradecendo a presença de todos os colegas e também o apoio da empresa farmacêutica Novo Nordisk. Em seguida, a diretora de comunicação da SGGO, Rita de Cássia, apresentou os professores e ressaltou a importância destes encontros científicos para o aperfeiçoamento dos ginecologistas e obstetras.

Segundo Rita de Cássia, moderadora do encontro, o ginecologista tem um papel muito importante na abordagem inicial do sobrepeso ou obesidade com a paciente no consultório, pois atua também como clínico

geral da mulher visando sempre contribuir para sua saúde integral. “Para tal é importante estar atualizado sobre o tema, as comorbidades associadas e como preveni-las ou tratá-las adequadamente, de maneira individualizada”, relatou.

A professora doutora Erika Aparecida Silveira, nutricionista e epidemiologista, discorreu sobre os Princípios da Dieta Saudável na Saúde da Mulher. Em seguida, o educador físico, professor doutor Paulo Roberto Viana Gentil ressaltou os Benefícios da Atividade Física na Vida Diária. Em um terceiro momento, o ginecologista e obstetra, professor doutor Edmund Chada Baracat relatou as Estratégias medicamentosas atuais no tratamento da obesidade. Por fim, os colegas puderam enviar perguntas para um debate enriquecedor.



A abordagem multidisciplinar é ideal, como foi feito na Educação Continuada, afirma Rita de Cássia, pois em se tratando de uma doença crônica é importante que o tratamento englobe reeducação alimentar, atividade física regular, tratamento medicamentoso e/ou cirúrgico. “Todas as apresentações e a discussão foram de alto nível científico”, analisou.

## YOUTUBE



NO CANAL DE **YOUTUBE** DA **SGGO**, VOCÊ PODE ACESSAR OS WEBINARS JÁ REALIZADOS.

ACESSE PELO QR CODE:



# Encontros virtuais são ricos em ciência e compartilhamento de experiências

Para manter a segurança e bem-estar dos seus membros associados, principalmente neste tempo de pandemia, a SGGO tem regularmente promovido videoaulas com a presença de professores gabaritados em seu canal do Youtube.



**WEBINAR SGGO**

**DIRETRIZES ATUAIS PARA O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA SÍFILIS**

**Professor Doutor Mauro Romero Leal Passos**

30.06 | TERÇA  
20h

EM NOSSO CANAL DO YOUTUBE

SGGO

## WEBINAR SGGO

No dia 30 de junho, o professor doutor Mauro Romero Leal Passos falou aos ginecologistas e obstetras sobre as Diretrizes Atuais para o Diagnóstico e Tratamento da Sífilis.



## UNIÃO

A SGGO, juntamente com outras dez associações de ginecologia e obstetrícia (ASSAGO, SGORJ, SOALGO, SOGIMA, SOGISC, AGOTO, SOPIGO, SOGOES, SOGOPA e SOGOPE), tem promovido uma série de webinars com atualizações importantes para o especialista. Confira o que já entrou na programação e os respectivos vídeos no site [sggo.com.br](http://sggo.com.br).



**IMAGINE  
UMA NOVA  
HISTÓRIA  
PARA SUA VIDA.  
UMA NOVA  
FÉRTIL VEM AÍ!**

**fertile**  
Reprodução Humana

@fertilereproducaohumana

# 28ª Jornada de Ginecologia e Obstetrícia do Sudoeste Goiano acontecerá, pela primeira vez, em formato virtual

EDIÇÃO DE QUIRINÓPOLIS ACONTECERÁ JUNTAMENTE COM A 23ª JORNADA DE MASTOLOGIA DO SUDOESTE GOIANO, NO DIA 19 DE SETEMBRO



A saúde da mulher em tempos de pandemia foi o tema escolhido para a 28ª Jornada de Ginecologia e Obstetrícia do Sudoeste Goiano e 23ª Jornada de Mastologia do Sudoeste Goiano que acontecerão, pela primeira vez, em formato virtual, no dia 19 de setembro.

A edição Quirinópolis 2020 contará com a presença de professores gabaritados e uma programação científica rica em temas atuais dos consultórios dos especialistas que, certamente, gerarão discussões enriquecedoras. A grade foi dividida em Mesas Redondas com temas relevantes em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia. Acesse a programação completa em [sggo.com.br](http://sggo.com.br).

Segundo o presidente da Jornada, o ginecologista e obstetra Wagner Rocha Perfeito, apesar da dificuldade que envolve o momento que Goiás e todo o mundo passam, existe um grande interesse de todos os envolvidos para a realização de um valioso evento. “A expectativa é grande, pois marca o início de uma nova era que demonstra novas maneiras de melhorias científicas sem a necessidade de deslocamento, possibilitando, assim, a maior participação dos colegas”, analisa.

Ele afirma que Quirinópolis é uma cidade em Goiás em pleno desenvolvimento que possui uma administração que preza pela população. “Tenho certeza que a jornada contribuirá para que possamos fazer uma medicina cada vez melhor”, ressalta Wagner Rocha que diz esperar um dia de intensa atualização com o intuito de renovar os conhecimentos. “Convido a todos ginecologistas e obstetras goianos a participarem deste encontro. Faremos o que estiver em nosso alcance para oferecer o melhor e mais rico conteúdo”, salienta.

28ª JORNADA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DO SUDOESTE GOIANO  
23ª JORNADA DE MASTOLOGIA DO SUDOESTE GOIANO

**Saúde da Mulher em tempos de pandemia**

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

**08h00-09h00** MESA REDONDA 1 - TEMAS RELEVANTES EM MASTOLOGIA  
Coordenador *Dr. Frank Lane Braga Rodrigues*

**08h00-08h20** Manejo dos sintomas climatéricos após tratamento do câncer de mama  
*Dr. Juarez Antônio de Sousa*

**08h20-08h40** Preservação da fertilidade em portadoras do câncer de mama  
*Dr. Ricardo Novato Pimentel*

**08h40-09h00** Discussão

28ª JORNADA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DO SUDOESTE GOIANO  
23ª JORNADA DE MASTOLOGIA DO SUDOESTE GOIANO

**Saúde da Mulher em tempos de pandemia**

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

**09h00-10h00** MESA REDONDA 2 - TEMAS RELEVANTES EM GINECOLOGIA  
Coordenador *Dr. Aldair Novato Silva*

**09h00-09h20** Incontinência urinária de esforço: como conduzir?  
*Dr. Gilberto de Matos Filho*

**09h20-09h40** Diagnóstico e tratamento da SOP  
*Dr. Luiz Augusto Antônio Batista*

**09h40-10h00** Discussão

28ª JORNADA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DO SUDOESTE GOIANO  
23ª JORNADA DE MASTOLOGIA DO SUDOESTE GOIANO

**Saúde da Mulher em tempos de pandemia**

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

**10h00-11h00** MESA REDONDA 3 - TEMAS RELEVANTES EM OBSTETRÍCIA  
Coordenadora *Dra. Rita de Cássia Giron de Ávila*

**10h00-10h20** Crescimento intrauterino restrito: quando intervir?  
*Dr. Waldemar Naves do Amaral*

**10h20-10h40** Amniorrexe: o que há de novo?  
*Dr. Rui Gilberto Ferreira*

**10h40-11h00** Discussão

# SGGO se despede de seu ex-presidente Dr. Altamiro Araújo Campos

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA GOIANAS TAMBÉM PERDERAM OS COLEGAS EMIVALDO SOARES MARTINS E JOSIAS ROSA DA SILVA. TODOS DEIXAM SAUDADE E UM LEGADO DE COMPROMISSO E ÉTICA

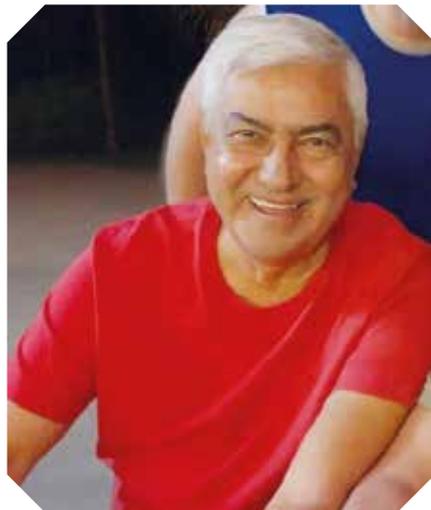
A SGGO está de luto e consternada pela perda de grandes nomes da Ginecologia e Obstetrícia.

da especialidade e defesa de classe, de forma sempre simpática e prestativa, atencioso com todos.



No dia 1 de julho, foi a vez de despedir do ginecologista **Dr. Josias Rosa da Silva**. Professor aposentado do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás, Dr. Josias dedicou-se à Medicina por mais de 30 anos e era muito amado por seus alunos e amigos.

Neste momento tão difícil de despedidas, a SGGO se solidariza com os familiares, amigos e colegas que dividiram momentos especiais com os que se foram. Todos deixam saudade e um legado de compromisso e ética. A SGGO aproveita, ainda, para prestar sua solidariedade a todos os colegas ginecologistas e obstetras goianos que perderam familiares e amigos para a pandemia.



No dia 17 de agosto, se despediu do seu ex-presidente **Dr. Altamiro de Araújo Campos**, ginecologista e obstetra amado e querido por todos. Dr. Altamiro foi presidente da SGGO por dois mandatos (1986-88 e 1988-90) e muito atuou para o engrandecimento



No dia 25 de maio, faleceu outro colega querido, **Dr. Emivaldo Soares Martins**. Também cirurgião geral, Dr. Emivaldo era plantonista do Hospital Materno-Infantil e fazia parte do corpo clínico do Hospital São Lucas.



**SGGO**  
SOCIEDADE GOIANA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Agosto Dourado

**Semana Mundial da Amamentação**

01 a 07 de agosto



# “É preciso enfrentar a pandemia e continuar a assistência às gestantes e pacientes ginecológicas”

Em maio de 2020, estava prevista a inauguração do Hospital e Maternidade Municipal Célia Câmara (HMMCC) para atendimento a mulheres e crianças, inclusive com internação em Enfermaria e UTI Neonatal e Pediátrica. Mas o surgimento e a evolução do coronavírus no mundo e no Brasil mudaram a trajetória da fundação desta unidade que carrega em seu DNA uma história de superação.

No dia 6 de abril, foi então inaugurado o Hospital de Campanha do Município de Goiânia com 30 leitos de UTI para atendimento de pacientes com síndrome respiratória aguda grave e suspeita de Covid-19. De lá para cá, mais de 1000 pacientes

assistidos, centenas de curados, dificuldades com a escassez de EPIs e medicamentos superadas, e intenso trabalho. Atualmente, são 145 leitos funcionantes, sendo 85 UTIs e 60 em Enfermaria.

O diretor geral do Hospital de Campanha do Município de Goiânia - Hospital e Maternidade Municipal Célia Câmara é o ginecologista José Miguel de Deus, membro da SGGG. Abaixo, ele conta como recebeu a notícia de que a maternidade se transformaria em um hospital de campanha para Covid-19, quais as principais dificuldades enfrentadas e envia uma mensagem de otimismo para o colega ginecologista e obstetra.

## INSTALAÇÕES

“Na véspera do Dia das Mães seria inaugurada a Maternidade Municipal Célia Câmara, hospital da Prefeitura Municipal de Goiânia. Recebemos previamente a notícia de que a unidade seria um Hospital de Campanha para Covid-19 e a missão foi prontamente aceita por mim, pelo colega ginecologista Marcelo Cupertino, diretor técnico do hospital, e pela diretora administrativa Angélica Sant’ana. Após três semanas de muita correria, inauguramos a unidade cerca de um mês antes da data prevista.

Confesso que inicialmente levei um susto, mas eu já esperava por aquela mudança de planos. A maternidade já estava construída, faltando apenas equipamentos e equipe. Era mais prático utilizar estas instalações do que construir um hospital de campanha do zero. Em nenhum momento pensei em desistir, era uma questão de saúde pública, algo inusitado e que nossa geração não experimentou.

O Hospital é gerido pela Fundação de Apoio ao Hospital das



Dr. José Miguel de Deus, diretor geral do Hospital de Campanha do Município de Goiânia - Hospital e Maternidade Municipal Célia Câmara

Clínicas (FUNDAH), um convênio entre Secretaria Municipal de Saúde e Universidade Federal de Goiás. A Fundação nos auxiliou na montagem da equipe composta por intensivistas, anestesistas, enfermeiros, técnicos de enfermagem, psicólogos, assistentes sociais, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas e todas as outras profissões de apoio para um hospital. Hoje somos mais de 500 colaboradores, cumprindo nosso papel na pandemia. Tenho muito orgulho de ter conseguido manter o compromisso neste hospital com ajuda de muitas pessoas que fazem este trabalho acontecer.”

## SUPERAÇÃO

“No início, a demanda era pequena. Mas com o passar do tempo, houve um crescimento muito rápido, o que nos exigiu maiores esforços. Houve um estresse inicial em função da dificuldade de conseguir material para o funcionamento do hospital, ventiladores mecânicos e Equipamento de Proteção Individual – EPI. Junto a isso, a dificul-

dade de aumentar os leitos devido ao aumento da demanda.

A insegurança pela própria possibilidade de contrair o coronavírus também existiu e ainda existe. Mas temos superado todos estes receios. Uma minoria das pessoas se contaminou no hospital. Não faltou EPI. Houve dias que tivemos que sair procurando produtos a granel, pela dificuldade de conseguir comprar.

Em todo o mundo, não apenas no Brasil, a indústria farmacêutica não conseguiu suprir a demanda de medicamentos. Passamos aperto e ainda temos passado. Mas com a criatividade e dedicação de toda a equipe assistencial e coordenação, temos conseguido contornar os desafios e seguimos firmes, tocando a missão.”

## REALIDADE

“Muitas vezes, quando acompanhamos os noticiários, percebemos que o número de pessoas curadas é sempre colocado por último e fazem questão de frisar o número de mortes. Muito mais pessoas superaram a doença do que se foram por ela. Em Goiás, o índice de morte é de aproximadamente 2.5%. E muitas pessoas ficaram doentes e não entraram nas estatísticas, pois não precisaram de assistência hospitalar. Provavelmente o índice de letalidade é bem menor, apenas o tempo irá dizer.

Existe a expectativa de reduzir a demanda na segunda quinzena de



Hospital de Campanha do Município de Goiânia - Hospital e Maternidade Municipal Célia Câmara

setembro. Sentimos alguma estabilidade. Tivemos dias com 95% dos leitos ocupados e atualmente estamos com aproximadamente 80% dos leitos ocupados.”

## É PRECISO ENFRENTAR

“Gostaria de lamentar a morte de colegas ginecologistas, familiares e amigos. Outros passaram por momentos muito difíceis, com sintomas graves. Mas quero dizer que temos que enfrentar a doença, ir à luta, continuar a viver. Claro, sempre respeitando os protocolos.

Enfrentar nos serviços públicos, nos consultórios. Os ambulatórios ainda não estão funcionando a contento, as pessoas continuam adoecendo e nós como médicos precisamos

continuar a assistência às pacientes, que continuam sofrendo com outros problemas de saúde.”

## MATERNIDADE

“Passado este momento, não sabemos exatamente quando, abriremos como hospital maternidade para atender mulheres e crianças. Contamos com os colegas para trabalharem em nosso serviço. A maternidade tem uma história marcante que ajudou de forma forte no combate à pandemia. Além desta qualidade, possuímos uma boa estrutura e alta tecnologia. Espero que possam vir e trabalhar com alegria nesta instituição de grande relevância assistencial, que será, ainda, um ambiente relevante para o ensino e a pesquisa.”

# EXPEDIENTE

Revista SGGO é o Órgão Informativo da Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia

SGGO | Avenida Portugal, nº 1.148, Órion Complex, Sala 1507 B - Setor Marista - Goiânia - GO / CEP: 74150-030  
Fone/Fax: (62) 3285-4607 / E-mail: [ginecologia@sngo.com.br](mailto:ginecologia@sngo.com.br) - Site: [sngo.com.br](http://sngo.com.br)  
Facebook: <https://www.facebook.com/Sociedade-Goiana-de-Ginecologia-e-Obstetrícia> - Instagram: @sngo

### DIRETORIA EXECUTIVA DA SGGO 2020/2022

**Presidente:** Rosane Ribeiro Figueiredo Alves  
**Vice-Presidente:** André Marquez Cunha  
**1º Secretário:** Ricardo Mendonça Lucas  
**2º Secretária:** Joice Martins de Lima Pereira  
**1º Tesoureiro:** Sebastião Mesquita  
**2º Tesoureiro:** Alexandre Vieira Santos Moraes  
**Diretor Científico:** Eduardo Camelo de Castro  
**Diretor de Defesa Profissional:** Rodrigo Teixeira Zaiden  
**Diretor de Assuntos Comunitários:** José Antônio da Silveira Leão  
**Diretora de Comunicação e Informática:** Rita de Cássia Borges

### COLABORADORES

**Secretário da SGGO:** Rodrigo (62) 9.9902-9038  
**Assessoria de Comunicação da SGGO:**  
Tatiana Cardoso (62) 9.9189-7178  
Ana Paula Machado (62) 9.8226-9413  
**Administradora da AMG:** Edna (62) 9.9830-0805

VERSAILLES  
COMUNICAÇÃO

**Jornalista Responsável:** Tatiana Cardoso - JPCO 2393  
**Redação:** Ana Paula Machado  
**Projeto Gráfico:** Vinicius Carneiro  
**Impressão:** Cir Gráfica  
**Tiragem:** 1.000

email: [tatiana@versaillescomunicacao.com.br](mailto:tatiana@versaillescomunicacao.com.br)



# Considerações atuais sobre o espectro da placenta acreta

**POR MARCELLO VIGGIANO – CRM/GO: 8621 – RQE Nº: 20207 / 5298 / 5982**

MESTRADO EM OBSTETRÍCIA E DOUTORADO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE PELA UNIFESP. ESPECIALISTA EM MEDICINA FETAL PELA FEBRASGO. PROFESSOR ADJUNTO DO DEPARTAMENTO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DA FM/ UFG. RESPONSÁVEL PELOS SERVIÇOS DE MEDICINA FETAL DO HOSPITAL ESTADUAL MATERNO-INFANTIL DR. JURANDIR DO NASCIMENTO E DA CLÍNICA ECOMATER DIAGNÓSTICOS.

Tenho dedicado grande parte do meu “tempo livre científico” em 2020 ao estudo das anomalias placentárias e suas repercussões na Obstetria, e em especial na minha área de atuação: a Medicina Fetal. Dentro destas alterações a que talvez tenha mais despertado interesse e preocupação em meu cotidiano de trabalho foi o espectro da placenta acreta, também referido atualmente como Morbidade Aderente Placentária (MAP). Para que todos tenham uma noção epidemiológica desta grave, porém subdiagnosticada intercorrência, entre as 2453 gestantes que acompanhei somente nos primeiros sete meses desse fatídico ano, tive a oportunidade de diagnosticar 4 casos, o que nos confere uma incidência de 1 em 612 gestações, número este em consonância com as principais publicações recentes sobre o tema.

A MAP é um termo histopatológico genérico aplicado à adesão anormal do trofoblasto placentário à parede miometrial uterina. O espectro inclui a placenta acreta (adesão da placenta ao miométrio sem interposição da decídua), placenta increta (invasão do trofoblasto no interior do miométrio), e placenta percreta (invasão trofoblástica

através da serosa miometrial e estruturas adjacentes). A grande complicação clínica nessas situações ocorre quando essa placenta não se descola do útero após o nascimento do feto, o que leva a sangramento usualmente grave.

O espectro de adesão anômala placentária é uma das mais perigosas intercorrências associadas à gestação, já que pode resultar em ruptura uterina anteparto, hemorragia maciça, falência de múltiplos órgãos, coagulação intravascular disseminada, necessidade de internação em unidades de terapia intensiva, histerectomia (associada à cesariana e no período puerperal), e em até 10% dos casos o óbito materno. O prognóstico materno-fetal geralmente é melhorado com o diagnóstico pré-natal e o manejo obstétrico com equipe multidisciplinar com expertise nessa alteração.

O risco de sangramento está relacionado ao grau de invasão placentária na parede miometrial, à área de adesão anormal envolvida, e à presença ou ausência de invasão tecidual extrauterina, como por exemplo em bexiga ou paramétrios. A morbidade materna é elevada, chegando à impressionante taxa de 75% nos maiores estudos científicos; sendo que mais da metade das pacientes recebem transfusões de hemoderivados, e um terço apresenta cistostomias incidentais em associação ao manejo cirúrgico. As lesões ureterais, fistulas vesicovaginais e a ocorrência de reoperações são complicações menos frequentes.

Esse espectro é resultado da ausência da decídua basal normal, frequen-

temente relacionada a trauma uterino cirúrgico, o que leva o trofoblasto aderir ou invadir o miométrio cicatrizado. A incidência tem aumentado durante as últimas décadas em associação às taxas também crescentes de cesarianas. Relatos antigos de centros de referência sugerem que o acretismo ocorria em aproximadamente 1 em 2500 gestações nos anos 80, e mais recentemente, 1 em cada 500 a 800 partos.

Entre os principais fatores de risco que danificam o endométrio destacam-se as curetagens uterinas, miomectomias, ablações e embolizações de artéria uterina. Entretanto, os fatores de risco mais comuns são a placenta prévia (placenta que recobre parcial ou totalmente o orifício interno cervical) e as cesarianas anteriores. Interessante e também preocupante em nosso meio é perceber que quanto maior o número de cesarianas maior o risco de acretismo. Por exemplo, o risco após uma cesariana é de 3%, após duas aumenta para 10% e após três ou mais pode chegar a mais de 60%. Outros fatores de risco incluem história prévia de acretismo, multiparidade e idade materna avançada.

**Leia o artigo na íntegra em:**





**ESTE ANO A SICOOB UNICENTRO  
BRASILEIRA ALCANÇA SEUS 28 ANOS  
DE HISTÓRIA E A NOVA MARCA  
DE 3 BILHÕES DE REAIS EM ATIVOS.**

*Existem mais de 3 bilhões de motivos  
para comemorar, faça parte.*



**28** ANOS



# vitally

Diagnósticos e Medicina Fetal



- GESTAÇÃO DE ALTO RISCO
- AMNIOCENTESE
- CORDOCENTESE
- PERFIL BIOFÍSICO FETAL
- ULTRASSONOGRRAFIA MORFOLÓGICA DO 1º E 2º TRIMESTRE
- DOPPLER
- ULTRASSONOGRRAFIA GERAL
- ULTRASSONOGRRAFIA 4D/5D (REALISTIC VUE)
- NIPT (PANORAMA)
- PATERNIDADE PRÉ-NATAL NÃO INVASIVA
- HISTEROSCOPIA DIAGNÓSTICA
- VIDEOCOLPOSCOPIA
- ECOCARDIOGRAMA FETAL
- DOPPLER VENOSO E ARTERIAL
- COLPOSCOPIA (CAF)

#### **DIRETOR TÉCNICO**

**DR. MOHAMED KASSEM SAIDAH - CRM/GO: 8595**

- GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA - RQE 4864

- ULTRASSONOGRRAFIA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA - RQE Nº 11675

- MEDICINA FETAL - RQE Nº 11674

**AVENIDA CONTORNO, Nº 813, CENTRO - ANÁPOLIS - GOIÁS**

**(62) 3324-0640 / (62) 3324-0650 / (62) 3943-1341 /  (62) 9 9912-0640**